

# XXIII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE



Estamos nos aproximando de um evento eclesial que sempre é promovido: a XXIII Jornada mundial da Juventude que acontecerá em Sydney, Austrália, de 15 a 20 de julho de 2008.

Sabemos que nem todas podem estar presentes na Austrália, porém podemos participar de diversas maneiras. A Jornada Mundial da Juventude está ligada a toda comunidade cristã e por isto propomos animar os /as jovens e os vários grupos juvenis de todos os nossos ambientes educativos para fazerem o caminho de preparação e celebração deste evento eclesial.

O tema proposto pelo Papa Bento XVI para esta JMJ “O Espírito Santo descerá sobre vocês, e dele receberão força para serem as minhas testemunhas” (Atos 1,8).

## TRECHOS DA MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI PARA A XXIII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

Recordo sempre com grande alegria os vários momentos transcorridos juntos em Colônia, em Agosto de 2005. No final daquela inesquecível manifestação de fé e de entusiasmo, marquei encontro convosco para a próxima reunião que terá lugar em Sydney em julho de 2008. Será a XXIII Jornada Mundial da Juventude e terá como tema: “O Espírito Santo descerá sobre vocês, e dele receberão força para serem as minhas testemunhas” (Atos 1,8). O fio condutor da preparação espiritual para o encontro de Sydney é o Espírito Santo e a missão. (...)

### Interrogações

Muitos jovens refletem sobre a sua vida com apreensão e formulam muitas interrogações acerca do seu futuro.

Preocupados, eles perguntam-se: como inserir-se num mundo assinalado por numerosas e graves injustiças e sofrimentos? Como reagir ao egoísmo e à violência, que por vezes parecem prevalecer? Como dar pleno sentido à vida? Como contribuir para que os frutos do Espírito (“caridade, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão e temperança”) inundem este mundo ferido e frágil, antes de tudo o mundo dos jovens? Com que condições o Espírito vivificador da primeira criação, e, sobretudo, da segunda criação ou redenção, pode tornar-se a nova alma da humanidade?

Não esqueçamos que quanto maior é o dom de Deus e o do Espírito de Jesus é o máximo tanto maior é a necessidade que o mundo tem de o receber e, portanto, tanto maior e mais apaixonante é a missão da Igreja de dar testemunho crível do mesmo.

### Resposta em Cristo

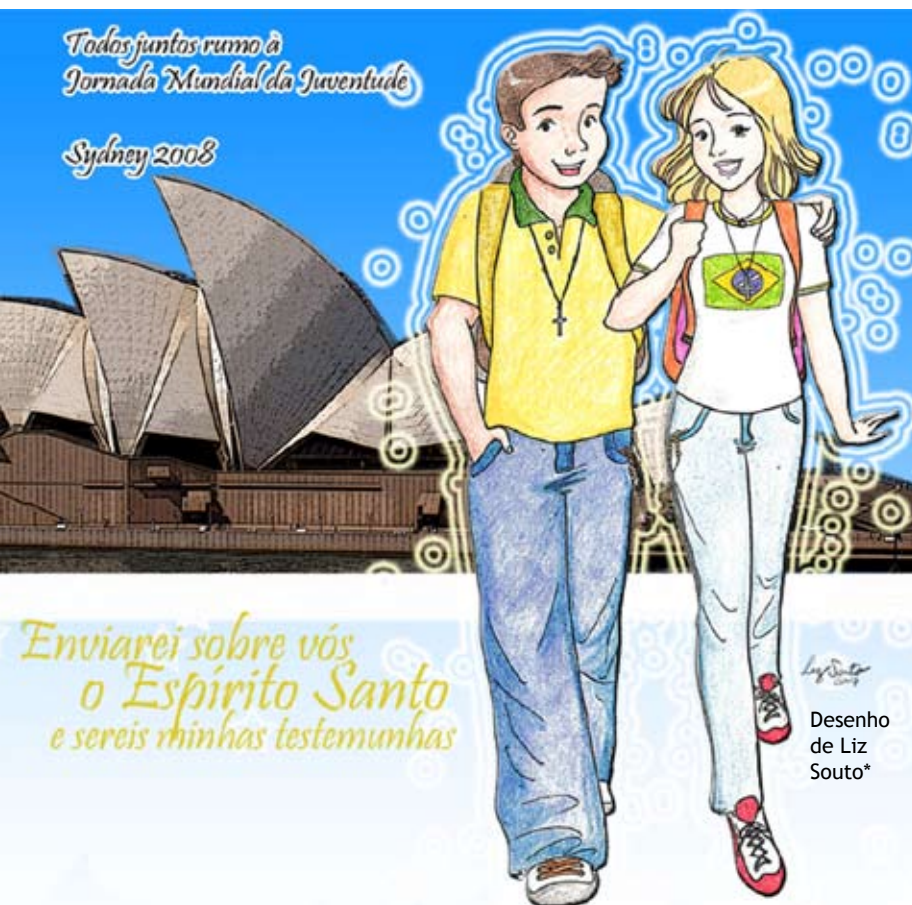
Caros amigos, a este propósito quero lembrar a vocês algumas verdades de referência sobre as quais meditar. Mais uma vez, repetir a vocês que somente Cristo pode satisfazer as aspirações mais íntimas do coração do homem; só Ele é capaz de humanizar a humanidade e conduzi-la à sua “divinização”. Com o poder do seu Espírito, Ele infunde em nós a caridade divina, que nos torna capazes de amar o próximo e de nos pormos com disponibilidade ao seu serviço.

Revelando Cristo crucificado e ressuscitado, o Espírito Santo ilumina, indica-nos a vida para nos tornarmos mais semelhantes a Ele, ou seja, para sermos “expressão e instrumento do amor que dele dimana” (Encíclica Deus caritas est, 33). E quem se deixa guiar pelo Espírito, compreende que pôr-se ao serviço do Evangelho não é uma opção facultativa, porque sente como é urgente transmitir esta Boa Nova também aos outros. Todavia, é necessário voltar a recordá-lo, só podemos ser testemunhas de Cristo se nos deixarmos guiar pelo Espírito Santo, que é “o agente principal da evangelização” (cf. Evangelii nuntiandi, 75) e “o protagonista da missão” (cf. Redemptoris missio, 21).

## Necessidade da missão

Queridos jovens, como reiteraram várias vezes os meus venerados Predecessores Paulo VI e João Paulo II, anunciar o Evangelho e dar testemunho da fé é hoje mais necessário do que nunca (cf. Redemptoris missio, 1). Alguns pensam que apresentar o tesouro precioso da fé às pessoas que não a compartilham significa ser intolerante para com elas, mas não é assim, porque propor Cristo não significa impô-lo. Há dois mil anos doze Apóstolos deram a vida para que Cristo fosse conhecido e amado. A partir de então, o Evangelho continua a difundir-se ao longo dos séculos, graças a homens e mulheres animados pelo seu próprio zelo missionário. Portanto, também hoje são necessários discípulos de Cristo que não poupem tempo nem energias para servir o Evangelho. São precisos jovens que deixem arder dentro de si o amor a Deus e respondam generosamente ao seu apelo urgente, como fizeram muitos jovens Beatos e Santos do passado e inclusive de épocas mais próximas a nós. Em particular, asseguro-vos que o Espírito de Jesus, hoje, convida vocês, jovens, a serdes portadores da Boa Nova de Jesus aos vossos companheiros. (...)

Estejam prontos a pôr em jogo a sua vida, para iluminar o mundo com a verdade de Cristo; para responder com amor ao ódio e ao desprezo pela vida; e para proclamar em todos os cantos da terra a esperança de Cristo ressuscitado.



\* Para mais informações sobre a jornada, como notícias, fotos, mensagens, hino oficial, subsídios de formação, etc., acesse:

<http://www.jmjbrasil.com.br>

Para acessar a mensagem do papa na íntegra:

[http://www.vatican.va/holy\\_father/benedict\\_xvi/messages/youth/documents/hf\\_ben-xvi\\_mes\\_20070720\\_youth\\_po.html](http://www.vatican.va/holy_father/benedict_xvi/messages/youth/documents/hf_ben-xvi_mes_20070720_youth_po.html)

## O que são as jornadas?

- “O principal objetivo das Jornadas é
- fazer a pessoa de Jesus o centro da
- fé e da vida de cada jovem para que
- Ele possa ser seu ponto de referência
- constante e também a inspiração
- para cada iniciativa e compromisso
- para a educação das novas gerações.”
- (Carta de João Paulo II ao Cardeal
- Eduardo Francisco Pironio na ocasião do
- Seminário sobre as Jornadas Mundiais da
- Juventude organizado em Czestochowa).
- 
- Foi assim que o Papa João Paulo II,
- o grande idealizador das Jornadas
- Mundiais da Juventude, explicou o
- porquê desses encontros mundiais.
- Um tempo para reavivar nos jovens a
- sua caridade e celebrar a fé na união
- da diversidade de povos, línguas e
- nações. As Jornadas são como fontes
- para reabastecer a fé de cada jovem na
- Igreja e da Igreja nos jovens.
- 
- Elas não concorrem com as pastorais da
- juventude, os movimentos ou grupos
- jovens, mas são um tempo especial para
- uma vivência cada vez mais profunda
- na intimidade com Cristo e no amor
- pela humanidade. Como o Santo Padre
- disse na mesma carta: “Uma Jornada da
- Juventude oferece ao jovem uma ex-
- periência viva de fé e comunhão, que o
- ajudará a enfrentar as questões profun-
- das da vida e a assumir com responsa-
- bilidade o seu lugar na sociedade e na
- comunidade eclesial.” João Paulo II \*
- 
-